



CONCURSO PÚBLICO

16. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA PORTUÁRIO 2 – ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E

56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Ruy Castro para responder às questões de números 01 a 10.

Patrimônio interditado

RIO DE JANEIRO – Por ocasião dos cem anos de Noel Rosa, sábado último, os jornais foram ouvir seus herdeiros. Noel não teve filhos, mas deixou um irmão, que os teve, donde aí estão as sobrinhas do sambista para falar pela família. E o que elas têm a dizer é, como quase sempre nesses casos, lamentável.

“Eles só pegaram a banda podre”, queixou-se uma delas a “O Estado de S.Paulo”, referindo-se a João Máximo e Carlos Didier, autores do monumental “Noel Rosa – Uma Biografia”. O livro foi publicado em 1990, está há muito esgotado e é vítima de uma ação, movida por elas, que o impede de ser reeditado. Por “banda podre”, as sobrinhas se referem aos suicídios do pai e da avó de Noel, levantados com grande precisão por Máximo e Didier e descritos com o cuidado que imprimiram a todo o livro.

“Eles entraram pela nossa vida, narraram episódios de suicídios e se deliciaram com isso”, continua a sobrinha. Não é verdade. Conheço João Máximo há 40 anos e Didier há 20. O livro levou quase dez anos para ser feito. Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. Lembro-me da vibração de João quando descobria um samba perdido de Noel ou localizava uma fonte nunca ouvida até então. Se o pai e a avó do biografado se mataram, lamento, mas isso faz parte da história – e da História.

“Noel Rosa – Uma Biografia”, ao sair, esmagou editorialmente os dois livros anteriores sobre Noel: o de Jacy Pacheco, “Noel Rosa e Sua Época”, de 1955, e o de Almirante, “No Tempo de Noel Rosa”, de 1963. O qual também menciona, embora de passagem, os suicídios que tanto irritaram as sobrinhas, e olhe que Almirante “protegeu” Noel o quanto pôde. Mas não compete ao biógrafo proteger o biografado. Compete-lhe escrever a verdade.

Este livro é um patrimônio da cultura brasileira. Não pode ficar fora das livrarias.

(Folha de S.Paulo, 18.12.2010. Adaptado)

01. Em seu texto, o autor discorda

- (A) das informações veiculadas por João Máximo e Carlos Didier no livro que publicaram sobre a vida de Noel Rosa.
- (B) do posicionamento das sobrinhas de Noel Rosa, no que se refere à publicação do livro de João Máximo e Carlos Didier.
- (C) do intento de João Máximo e Carlos Didier em editar novamente o livro em que denigrem a vida de Noel Rosa.
- (D) da ideia das sobrinhas de Noel Rosa, que se veem como “banda podre” da família do compositor.
- (E) da existência de suicídios na família do sambista Noel Rosa, conforme afirmam as sobrinhas do compositor em livro publicado.

02. De acordo com as informações textuais, o autor reconhece que

- (A) a história de vida de uma personalidade torna-se patrimônio da cultura nacional.
- (B) os problemas pessoais de uma personalidade devem ser manipulados em sua biografia.
- (C) a vida de uma personalidade contém fatos que pouco interessam ao público.
- (D) a verdade deve ser omitida quando a referência é a vida de uma personalidade.
- (E) a cultura de um povo equivale a biografias que protegem as personalidades.

03. No 3.º parágrafo, em – ... ou localizava uma fonte **nunca ouvida até então**. – a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) confiável.
- (B) fidedigna.
- (C) omitida.
- (D) inédita.
- (E) regravada.

04. Sobre a frase de uma das sobrinhas de Noel Rosa – “Eles só pegaram a banda podre”... (2.º parágrafo) – é correto afirmar que contém termos empregados em sentido

- (A) figurado, indicando que a família reagiu com bom humor frente aos problemas.
- (B) próprio, indicando a superação de problemas simples pela família do sambista.
- (C) figurado, indicando o pouco interesse dos jornalistas em relação aos suicídios da família.
- (D) próprio, indicando o descaso com que o sambista tratou os problemas da família.
- (E) figurado, indicando os problemas vivenciados pela família do sambista.

05. No contexto, um antônimo para o termo **monumental**, empregado no 2.º parágrafo, é

- (A) minucioso.
- (B) fenomenal.
- (C) ínfimo.
- (D) grandioso.
- (E) imprescindível.

06. Sobre os pronomes empregados no texto, analise as afirmações.

- I. No 1.º parágrafo, na oração – ... que **os** teve... – o pronome em destaque refere-se ao termo *filhos*.
- II. No 2.º parágrafo, na oração – “**Eles** só pegaram a banda podre”... – o pronome em destaque refere-se aos jornalistas do jornal *O Estado de S.Paulo*.
- III. No 4.º parágrafo, na oração – **O qual** também menciona... – o pronome em destaque refere-se ao livro “Noel Rosa – Uma Biografia”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

07. Observe os trechos do texto.

... e descritos **com** o cuidado que imprimiram a todo o livro. (2.º parágrafo)

... se não for **por** amor. (3.º parágrafo)

As preposições destacadas formam, correta e respectivamente, expressões indicativas de

- (A) causa e meio.
- (B) intensidade e consequência.
- (C) modo e causa.
- (D) consequência e modo.
- (E) meio e intensidade.

Para responder às questões de números 08 e 09, considere o trecho:

Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. **Lembro-me da vibração** de João quando descobria um samba perdido de Noel... (3.º parágrafo)

08. Tendo como referência a regência e a colocação pronominal, de acordo com a norma padrão, assinale a alternativa em que as expressões substituem, correta e respectivamente, aquelas que estão em destaque no trecho.

- (A) Não trabalha-se ... Me lembro da vibração
- (B) Não trabalha-se ... Lembro-me a vibração
- (C) Não se trabalha ... Me lembro da vibração
- (D) Não se trabalha ... Lembro a vibração
- (E) Não trabalha-se ... Lembro da vibração

09. No contexto, a oração – ... se não for por amor. (3.º parágrafo) – pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) para não ser por amor.
- (B) caso não seja por amor.
- (C) ou não é por amor.
- (D) que não seja por amor.
- (E) embora não foi por amor.

10. Tendo como base os aspectos de concordância, em conformidade com a norma padrão, assinale a alternativa correta.

- (A) As sobrinhas muito se incomodaram com a publicação de João Máximo e Carlos Didier, pois acha que o livro sobre Noel Rosa contém inverdades.
- (B) Já fazem vários anos que o livro sobre Noel Rosa, publicado pelos jornalistas João Máximo e Carlos Didier, estão esgotados.
- (C) Foi quase dez anos para o livro dos jornalistas João Máximo e Carlos Didier ser feito e publicado.
- (D) Mesmo sem que houvessem patrocínio, os jornalistas João Máximo e Carlos Didier trabalharam de graça para publicar o livro.
- (E) A descoberta de um samba perdido e a localização de uma fonte nunca ouvida faziam vibrar os jornalistas João Máximo e Carlos Didier.

MATEMÁTICA

11. Joana foi à feira levando certa quantia em dinheiro. Na 1.ª banca, comprou legumes e gastou $\frac{1}{4}$ dessa quantia. Na 2.ª banca, comprou verduras e gastou $\frac{2}{5}$ do valor gasto na 1.ª banca. Na

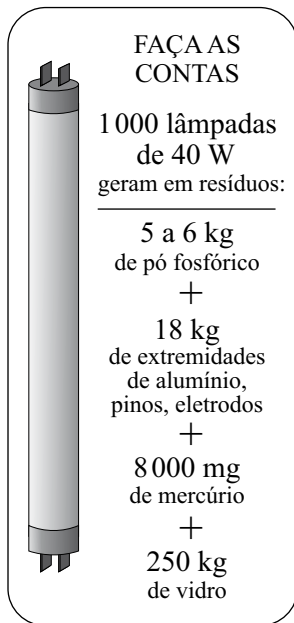
3.ª banca, comprou frutas e gastou R\$ 15,50. Sabendo-se que da quantia inicial restaram R\$ 10,50, conclui-se que na compra de verduras ela gastou

- (A) R\$ 4,00.
- (B) R\$ 4,50.
- (C) R\$ 5,00.
- (D) R\$ 6,00.
- (E) R\$ 6,50.

12. Sabe-se que um dos ângulos de um triângulo mede 60° e que as medidas, em graus, dos outros dois ângulos estão na razão de 2 para 3. Pode-se concluir, então, que o menor ângulo desse triângulo mede

- (A) 60°.
- (B) 54°.
- (C) 48°.
- (D) 44°.
- (E) 40°.

13. O quadro mostra os resíduos gerados por lâmpadas fluorescentes de 40 W descartadas ao final de sua vida útil.

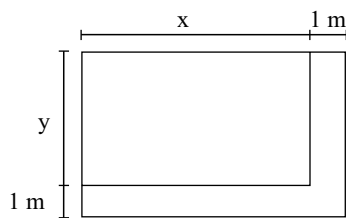


(O Estado de S.Paulo, 29.12.2010)

Sabendo-se que a coleta de lâmpadas para reciclagem atinge apenas 6% do total de unidades descartadas, pode-se afirmar que o número dessas lâmpadas que deverão ser descartadas para se reciclarem apenas 180 kg de resíduos de vidro é, em mil unidades, igual a

- (A) 5.
(B) 7.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 15.

14. Observe a figura.



Um canteiro retangular, cujo lado x é 4 m maior que o lado y , foi dividido em dez regiões de igual área, sendo plantada uma espécie diferente de rosa em cada uma. Para permitir o acesso de visitantes, esse canteiro recebeu, em dois dos seus lados, uma calçada com largura constante de 1 m, conforme mostra a figura. Se a calçada tem 13 m^2 , então coube a cada espécie de rosa uma área, em m^2 , igual a

- (A) 4,8.
(B) 4,5.
(C) 4,2.
(D) 3,8.
(E) 3,2.

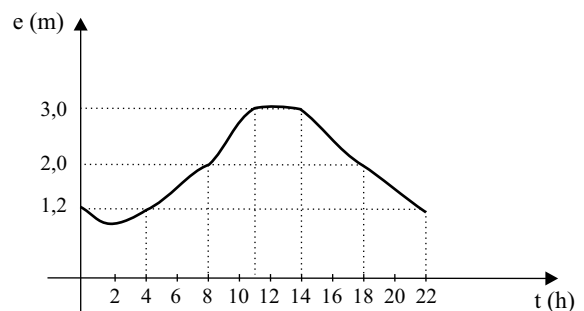
15. O valor médio das comissões recebidas por quatro vendedores de uma loja, em certo período, é igual a 750 reais. Se o gerente, que também acumula a função de vendedor, for incluído nesse grupo, o valor médio das comissões recebidas passa a ser de 900 reais. Sabendo-se que a comissão, igual para todos, representa 2% do valor da venda, pode-se afirmar que o valor total das vendas efetuadas pelo gerente, nesse período, foi, em mil reais, igual a

- (A) 225.
(B) 150,5.
(C) 125.
(D) 82,5.
(E) 75.

16. No início de uma rodada de certo jogo, com vários participantes, Paulo e João tinham 38 fichas cada um. No final dessa rodada, juntos, eles tinham 72 fichas, sendo que a diferença entre o número de fichas de Paulo e a quinta parte do número de fichas de João era igual a 36. Desse modo, é correto afirmar que, nessa rodada,

- (A) João não ganhou nem perdeu fichas.
(B) Paulo ganhou 4 fichas e João perdeu 2.
(C) João ganhou 8 fichas e Paulo perdeu 4.
(D) Paulo ganhou 4 fichas e João perdeu 8.
(E) ambos perderam 3 fichas.

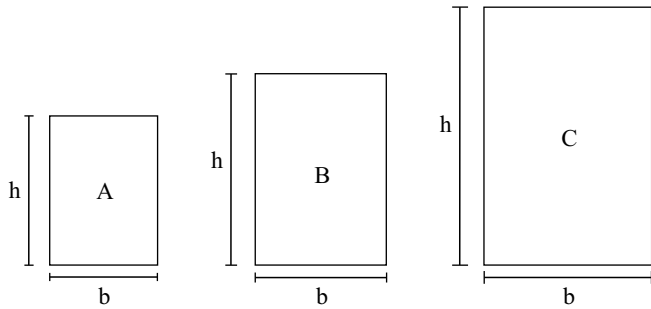
17. O gráfico, elaborado pela Defesa Civil de certo município, mostra a evolução da elevação (em metros) acima do nível normal das águas de um rio que corta a cidade, no decorrer de um dia de muita chuva.



A partir das informações contidas no gráfico, é correto afirmar que, nesse dia, o nível das águas desse rio

- (A) atingiu 1,2 m acima do nível normal em apenas dois momentos.
(B) estava 2 m acima do nível normal às 20 horas.
(C) atingiu a elevação máxima às 10h 30min.
(D) manteve-se constante por aproximadamente 3 horas.
(E) estava 3 m acima do nível normal às 10 horas.

18. Numa exposição, os quadros retangulares A, B e C foram alinhados em sequência, conforme mostram as figuras. Sabe-se que a medida da base (b) de cada quadro é 20 cm maior que a medida da base do quadro imediatamente anterior, e que a medida da altura (h) de cada quadro é igual a uma vez e meia a medida da respectiva base. Se o perímetro do quadro C é igual a 4 m, então a área do quadro A é, em cm^2 , igual a



- (A) 2 200.
 (B) 2 400.
 (C) 2 800.
 (D) 3 200.
 (E) 3 600.

19. Considere as informações contidas na ilustração.

QUANTO OURO JÁ FOI EXTRAÍDO DO MUNDO?

Total de ouro no mundo (na superfície, já processado) **163 000 toneladas**

ESSA QUANTIDADE SERIA SUFICIENTE PARA FUNDIR...

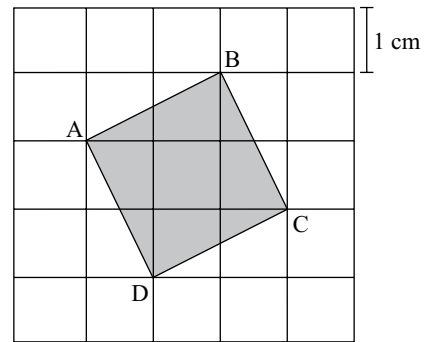
... três barras do tamanho de uma piscina olímpica e outra do tamanho de uma piscina semiolímpica

(Veja, 13.10.2010)

Admita que as quatro barras mencionadas no exemplo comparativo tenham um volume total de 8250 m^3 . Admita também que a piscina semiolímpica considerada tenha 25 m de comprimento e profundidade uniforme de 2 m, e que o seu volume corresponda a 30% do volume de uma piscina olímpica. Nesse caso, pode-se concluir que a largura, em metros, da piscina semiolímpica considerada é

- (A) 14,5.
 (B) 15,0.
 (C) 15,5.
 (D) 16,0.
 (E) 18,0.

20. A figura mostra o quadrado ABCD desenhado em uma malha quadriculada, na qual cada quadradinho tem 1 cm de lado.



A área do quadrado ABCD é, em cm^2 ,

- (A) $5\sqrt{5}$.
 (B) $2\sqrt{5}$.
 (C) 5.
 (D) $2\sqrt{3}$.
 (E) 4.

R A S C U N H O

Para responder às questões de números 21 e 22, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

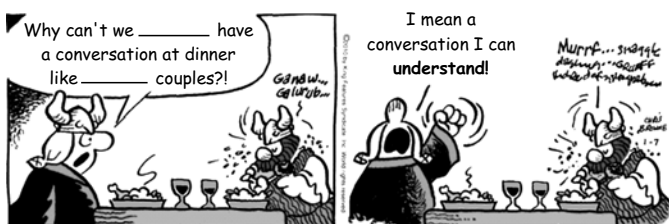
21. Haggar the Horrible



(www.arcamax.com)

- (A) you had ... you are going
- (B) you had had ... you'll have gone
- (C) you'd have ... you'd go
- (D) you have ... you will go
- (E) you have had ... you'd have gone

22.



(www.arcamax.com)

- (A) never ... others
- (B) sometimes ... one another
- (C) always ... another
- (D) ever ... other
- (E) often ... each other

23. Assinale a alternativa com as palavras que podem substituir, correta e adequadamente, as que estão grifadas no texto.



(www.arcamax.com)

- (A) must ... Finally
- (B) are going to ... In fact
- (C) would ... Eventually
- (D) dare ... Nowadays
- (E) should ... Undoubtly

24. A questão refere-se ao anúncio.

ART EXPRESS
Over 25 Yrs. Experience

FULL SERVICE ART GALLERY

- CUSTOM MADE MIRRORS
- WEDDING & GRADUATION PHOTO FRAMING
- DIPLOMA FRAMING EXPERTS
- SHADOW BOXES
- NEEDLEWORK & TAPESTRY
- RESTORATIONS/REPAIRS

30 MINUTE CUSTOM FRAMING
Factory On Premises

Exclusive Collection of Oils From Modern, Classic, To The Mediterranean
Posters • Lithographs • Limited Editions

BEST QUALITY – SERVICE – PRICES IN THE STATE OF FLA GUARANTEED!

OVER 10,000 FRAMES IN STOCK
WWW.ARTEXPRESSMIAMI.COM

OPEN 7 DAYS:
MON – SAT 9-8
SUN 12-5
Se Habla Español

FREE In Home Expert Consultation
305-598-6622

ONLY ONE LOCATION

WE CATER TO DECORATORS
NEXT DAY DELIVERY & HANGING
HOSPITALS • BANKS • HOTELS

(www.shopcurious.com)

Cinco pessoas estão fazendo comentário sobre a loja *ART EXPRESS*. Qual delas *não* está de acordo com o anúncio?

- (A) “You won’t believe it! My old photos look brand new now! Look at this! You wouldn’t tell this one was taken in 1929!”
- (B) “You’ll certainly find what you’re looking for! They’ve got a huge variety of frames.”
- (C) “This is a beautiful lithograph, isn’t it? And there are only 20 of them. This is number 15.”
- (D) “I selected a frame on a Tuesday afternoon. And the picture was delivered on Wednesday morning!”
- (E) “Yes, they’ve got a chain. I’m sure there’s a shop near your place.”

25. Leia o que Angela está dizendo sobre os quatro filmes que viu na semana. Então, assinale a alternativa que mostra o filme que ela *não* viu.

Angela: “Well, you know my memory’s terrible for titles. But this week I saw four films! Yes, four! One was about a ruler from an Asian country; one was about a very strange baby; the other one was about the confrontation between a famous good guy and a famous bad guy; and the last one was about a group of people that get isolated because of a disease...”

(A)



(B)



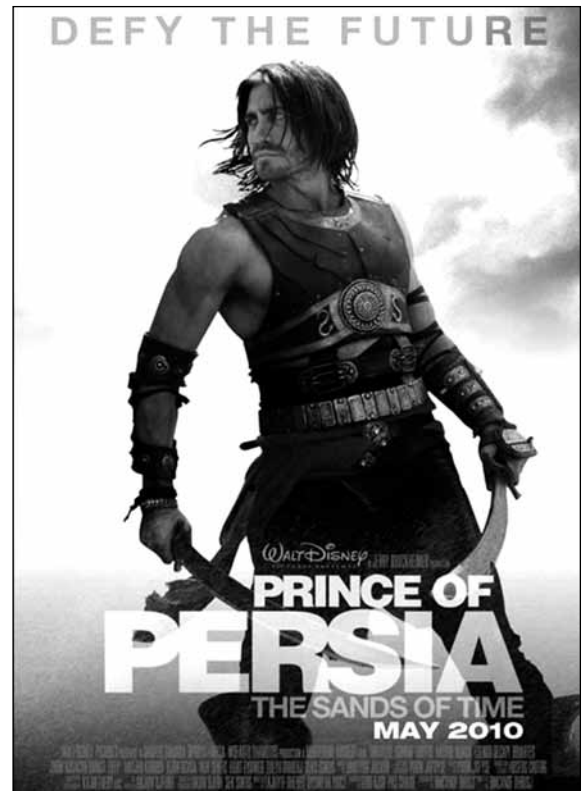
(C)



(D)



(E)



(www.bluemoviesreviews.com)

26. Os parágrafos a seguir discorrem sobre os recursos e aplicativos disponibilizados pelo sistema operacional MS-Windows 7, em sua configuração padrão.

- I. A área de trabalho é a principal área exibida na tela quando o usuário liga o computador e faz *logon* no sistema. Nela, o usuário pode colocar itens, como arquivos e pastas, e organizá-los como quiser.
- II. Na pasta Computador, o usuário pode ter acesso a dispositivos como discos rígidos, unidades de CD ou DVD e mídia removível, além de acessar unidades de disco rígido externas e unidades *flash* USB.
- III. O Painel de Controle permite alterar as variáveis que controlam tanto a parte visual quanto o funcionamento do sistema, de modo a fazer com que este seja configurado de acordo com a vontade do usuário.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27. Na figura a seguir, são mostrados ícones relacionados com as ferramentas de edição do programa MS-Word 2007, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que relaciona os identificadores dos ícones que, respectivamente, permitem aos usuários: ① colar um item copiado, ② inserir uma quebra de página e ③ escolher a cor de fundo do texto selecionado.

- (A) I, V e II.
- (B) II, I e V.
- (C) III, I e IV.
- (D) IV, II e I.
- (E) V, II e III.

28. Uma planilha que está sendo editada com o auxílio do programa MS-Excel 2007, em sua configuração padrão, tem as células preenchidas com números de sete algarismos no formato texto, como mostrado na figura a seguir.

	A	B
1	2284415	
2	3441249	
3	4219173	
4		

Considere as expressões:

- =VALOR(DIREITA(A1;3))
- =VALOR(EXT.TEXTO(A2;3;3))
- =VALOR(ESQUERDA(A3;3))
- =SOMA(B1:B3)

Se essas expressões forem inseridas, respectivamente, nas células B1, B2, B3 e B4, o valor obtido em B4 será

- (A) 1248.
- (B) 2284.
- (C) 4124.
- (D) 4219.
- (E) 4415.

29. Sabendo que os ícones mostrados na figura a seguir pertencem ao ambiente de trabalho do programa MS-PowerPoint 2007, em sua configuração padrão, assinale a alternativa que descreve a sua correta localização.



- (A) Grupo Estilo da guia Revisão.
- (B) Grupo Fonte da guia Início.
- (C) Grupo Janela da guia Referência.
- (D) Grupo Macros da guia Inserir.
- (E) Grupo Parágrafo da guia Exibição.

30. Assinale a alternativa que contém endereços de *sites* da *World Wide Web* que, correta e respectivamente, estaria hospedado no Brasil e pertenceria a uma instituição de ensino.

- (A) www.is.co.za
tertius.conae.gov.ar
- (B) www.csu.edu.au
www.sal.ists.ca
- (C) auc-kosh.eun.eg
www.ihep.ac.cn
- (D) info.denet.br
web.urec.edu.fr
- (E) scitsc.wlv.ac.uk
bilbo.edu uy

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No balanço de pagamentos de 2009, publicado pelo Banco Central do Brasil, é possível verificar o resultado de algumas contas que apresentaram os seguintes valores (em US\$ milhões):

	US\$ MILHÕES
Balança Comercial (FOB)	25.290
Exportação de bens	152.995
Importação de bens	(-) 127.705
Serviços	(-) 19.245
Receita	27.728
Despesa	(-) 46.974
Rendas	(-) 33.684
Receita	8.826
Despesa	(-) 42.510
Transferências unilaterais correntes	3.338

Em 2009, o valor, em US\$ milhões, da conta de transações correntes, do balanço de pagamentos do Brasil, foi de

- (A) (-) 24.301.
- (B) (-) 20.964.
- (C) 25.290.
- (D) (-) 8.394.
- (E) 28.627.
32. A taxa de câmbio pode ser definida como o preço de uma moeda estrangeira medida em moeda nacional.
- Em relação às taxas de câmbio no Brasil, é possível afirmar que
- (A) a taxa média do dia apurada no mercado interbancário, conhecida por Ptax e divulgada pelo Banco Central do Brasil, é a taxa que os bancos obrigatoriamente devem utilizar nas operações cambiais com os seus clientes.
- (B) no Brasil, é adotado o regime de câmbio fixo, pois o Banco Central do Brasil compra e vende moeda no mercado cambial para manter a taxa de câmbio invariável.
- (C) no Brasil, os bancos autorizados a operarem no mercado cambial e quando solicitados por seus clientes são obrigados a vender moeda em espécie.
- (D) as operações de câmbio podem ser contratadas para liquidação pronta ou futura e, em qualquer das situações, pode ser solicitado pela instituição financeira um prêmio ou bonificação da operação.
- (E) a operação de câmbio (compra ou venda) pronta é a operação a ser liquidada em até dois dias da data de contratação.

33. O MERCOSUL foi constituído em 1991 pelo tratado de Assunção, assinado entre Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. Um dos propósitos do MERCOSUL é

- (A) a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países, através, entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários e restrições não tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente.
- (B) a criação de uma moeda única, com vistas a uma área de estabilidade monetária com inflação e déficits públicos controlados.
- (C) a criação de um espaço econômico em que as moedas de cada país membro devem ser convertíveis e as taxas de câmbio fixadas com caráter irrevogável.
- (D) a constituição de um banco central único, a fim de centralizar as políticas monetárias dos estados membros.
- (E) a unificação dos direitos civil, comercial, administrativo e fiscal entre os Estados membros.

34. O órgão governamental que tem a competência para propor medidas de políticas fiscais e cambiais, de financiamento, de recuperação de créditos à exportação, de seguro, de transportes e fretes e de promoção comercial é designado pelo(a)

- (A) Secretaria da Receita Federal.
- (B) Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior.
- (C) Departamento de Políticas de Comércio e Serviços.
- (D) Ministério da Fazenda.
- (E) Secretaria de Comércio Exterior.

35. A Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, órgão integrante do Conselho de Governo, tem, entre outras, a(s) seguinte(s) competência(s):

- (A) aplicação dos mecanismos de defesa comercial, participando em negociações internacionais relativas ao comércio exterior.
- (B) regulamentação e execução dos programas e atividades relativas ao comércio exterior.
- (C) interpretar e aplicar a legislação tributária, aduaneira, editando os atos normativos e as instruções necessárias à sua execução.
- (D) fixar alíquotas de imposto de exportação, alíquotas de imposto de importação, direitos antidumping e compensatórios, provisórios ou definitivos, salvaguardas e eventuais suspensões.
- (E) acompanhar a execução das políticas tributária e aduaneira e estudar seus efeitos sociais e econômicos.

36. O sistema harmonizado de designação e codificação de mercadorias, também designado de sistema harmonizado (SH), é um método internacional de classificação de mercadorias baseado em uma estrutura de códigos e descrições que formam uma nomenclatura, estabelecendo ainda regras gerais de classificação das mercadorias na nomenclatura.

Em relação à classificação de mercadorias na nomenclatura do sistema harmonizado, é possível afirmar que

- (A) para os efeitos legais, a classificação de mercadorias é determinada pelos títulos das Seções, Capítulos e Subcapítulos.
- (B) qualquer referência a uma matéria em determinada posição diz respeito a essa matéria, quer em estado puro, quer misturada ou associada a outras matérias.
- (C) os estojos para aparelhos fotográficos mesmo que apresentados separadamente com os aparelhos a que se destinam, classificam-se com estes últimos, desde que sejam do tipo normalmente vendidos com tais aparelhos.
- (D) um botijão de gás exportado no regime de exportação temporária seguirá a classificação do gás que contém.
- (E) as mercadorias apresentadas em sortidos acondicionados para venda a varejo se classificam sempre pela matéria ou artigo que lhes confira a característica essencial.

37. O principal objetivo dos termos internacionais de comércio – INCOTERMS – é determinar, com precisão, quem ordena e paga o transporte de mercadorias de um ponto a outro, quem suporta os riscos no caso da operação não se finalizar e quem arca com os riscos de perdas e danos provocados na mercadoria durante o transporte.

Sobre o INCOTERM, CIF (*Cost Insurance and Freight*), é possível afirmar que

- (A) o termo CIF pode ser utilizado em contratos que prevejam o embarque do vendedor das mercadorias em qualquer tipo de modal.
- (B) na exportação, a responsabilidade pelo desembaraço das mercadorias é do comprador.
- (C) a responsabilidade sobre a mercadoria é transferida do vendedor para o comprador no momento da transposição da amurada do navio no porto de embarque.
- (D) o vendedor assume os riscos de qualquer acidente envolvendo a mercadoria até ao porto de descarga, previamente acordado.
- (E) não é possível utilizar o termo CIF quando o transporte prevê vários tipos de modal.

38. Um contrato internacional de compra e venda de mercadorias é um instrumento complexo, pois inclui não somente as condições de compra e venda, mas também acordos sobre transporte, seguro de transporte, pagamento da mercadoria e de despesas portuárias, além da obrigatoriedade de apresentação de documentos diversos.

Sobre contratos que regulamentam as importações e as exportações, é possível afirmar que

- (A) em contratos com cláusula de entrega FOB (*Free on Board*), a mercadoria será entregue no navio escolhido pelo vendedor e os produtos serão considerados entregues quando cruzarem a amurada do navio que os transportará.
- (B) as empresas importadoras brasileiras podem efetuar operações de importação com máxima segurança se utilizarem contratualmente a condição de entrega DDP.
- (C) a redação da cláusula de força maior é igual em todos os contratos, pois é estabelecida pela câmara de comércio internacional.
- (D) objetivando regular modificações imprevisíveis que possam gerar desequilíbrios econômicos entre as partes, podem ser inseridas nos contratos de compra e venda internacionais cláusulas *hardship*.
- (E) nos contratos estabelecidos com intervenção de empresas brasileiras, o fórum competente para resolver eventuais litígios, advindos do contrato, deverá estar situado no Brasil, independente da nacionalidade do outro outorgante.

39. O transporte multimodal de cargas é aquele que, regido por um único contrato, utiliza duas ou mais modalidades de transporte, desde a origem até o destino, e é executado sob a responsabilidade única de um operador de transporte multimodal – OTM.

Em relação a transporte multimodal de cargas, é possível afirmar que

- (A) o operador multimodal deve obrigatoriamente ser um transportador com frota própria.
- (B) o operador de transporte multimodal não assume a responsabilidade pelos prejuízos resultantes de perda, por danos ou avaria das cargas sob sua custódia, assim como por aqueles decorrentes de atraso em sua entrega, quando houver prazo acordado, devendo para tal ser contratado um seguro de transporte.
- (C) pessoas físicas ou jurídicas podem habilitar-se a operadores de transporte intermodal.
- (D) há três tipos de habilitação do operador de transporte intermodal: nacional e internacional, para atuação no Brasil e no exterior (exceto Mercosul); Mercosul: para atuação nos países do Mercosul; Universal: para atuação em qualquer região do mundo.
- (E) o conhecimento de transporte que evidencia o contrato de transporte multimodal e rege toda a operação, desde o recebimento da carga até sua entrega no destino, é designado de CTMC – Conhecimento de Transporte Multimodal de Cargas.

40. Sobre conhecimentos de transporte utilizados em operações de comércio internacional, é correto afirmar que

- (A) o cálculo do frete aéreo para uma mercadoria com volume de 4 000 cm³, e que pese um quilo, é calculado com base no volume (4 000 cm³).
- (B) o conhecimento de transporte marítimo (*Bill of Lading*) deverá ser obrigatoriamente emitido em três vias originais; o número de cópias poderá variar de acordo ao contratado.
- (C) o conhecimento de transporte marítimo (*Bill of Lading*) deve ser emitido à ordem de alguém (pessoa física ou empresa) e como tal não pode ser transferido a terceiros.
- (D) o conhecimento de embarque designado de *Charter Party Bill of Lading* não é utilizado em navios de linha regular nem aceite de forma incondicional, como documento de transporte válido, no âmbito das cartas de crédito documentárias.
- (E) o conhecimento aéreo designado de *Airway Bill*, se emitido por uma companhia aérea filiada à Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), é sempre um documento negociável.

41. Importadores, exportadores e internadores da Zona Franca de Manaus, para exercerem atividades relacionadas ao despacho aduaneiro, devem estar habilitados junto à Receita Federal do Brasil para operarem no Sistema Integrado de Comércio Exterior e seus representantes devidamente credenciados.

Sobre habilitação para operar em comércio exterior, é correto afirmar que

- (A) qualquer pessoa, jurídica ou física, com exceção dos órgãos da administração pública direta, deverá habilitar-se junto à Receita Federal do Brasil para operar no Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX).
- (B) qualquer empresa que pretenda importar bens destinados à incorporação do seu ativo permanente deve estar habilitada na modalidade ordinária.
- (C) uma empresa exportadora que pretenda habilitar-se na modalidade simplificada poderá exportar produtos até o valor máximo de cento e cinquenta mil dólares americanos, ou equivalentes em outra moeda, em cada período de seis meses.
- (D) uma pessoa jurídica ao requerer a habilitação ordinária será avaliada pela sua capacidade financeira para realizar as transações internacionais pretendidas.
- (E) pessoas físicas ou jurídicas, interessadas em exportar ou importar, por meio de empresa de transporte expresso internacional, devem estar habilitadas na modalidade simplificada.

42. Como regra geral, as importações brasileiras estão dispensadas de licenciamento. No entanto, em algumas situações, os importadores devem requerer licenciamento automático ou não-automático para suas importações.

Em relação a licenciamento de importações, é correto afirmar que

- (A) as importações efetuadas ao amparo do regime aduaneiro especial de *drawback* estão sujeitas a licenciamento não-automático.
- (B) nas importações ao amparo dos benefícios da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, o licenciamento poderá ser efetuado após o embarque da mercadoria no exterior, mas anteriormente ao despacho aduaneiro.
- (C) as importações com redução da alíquota de imposto de importação decorrente da aplicação de “ex-tarifário” estão sujeitas a licenciamento não-automático.
- (D) o licenciamento automático é sempre efetuado posteriormente ao embarque da mercadoria no exterior, mas anteriormente ao despacho aduaneiro.
- (E) para fins de embarque da mercadoria no exterior, os licenciamentos, automático e não-automático, terão prazo de validade de 30 (trinta) dias, prorrogáveis por igual período.

43. Na importação de mercadorias, o procedimento pelo qual é verificada a exatidão dos dados declarados pelo importador na declaração de importação em relação às mercadorias importadas aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas ao seu desembaraço aduaneiro, é designado de despacho aduaneiro de importação.

Sobre despacho aduaneiro de importação, é correto afirmar que

- (A) não será admitido agrupar, numa mesma declaração, mercadorias que, procedendo diretamente do exterior, tenha uma parte destinada a consumo e outra a ser submetida ao regime aduaneiro especial de admissão temporária.
- (B) no caso de mercadorias sujeitas a licenciamento, o registro da declaração de importação no SISCOMEX poderá ser efetuado antes do licenciamento, mas sempre após a chegada da carga.
- (C) previamente ao registro da declaração de importação, o importador poderá requerer a verificação das mercadorias efetivamente recebidas do exterior.
- (D) o registro da declaração de importação (DI) ocorrerá sempre após a descarga da mercadoria na unidade da Secretaria da Receita Federal de despacho.
- (E) para fins de autorização de entrega ao importador, pela SRF, de mercadoria importada por via marítima, deverá o importador exibir guia de recolhimento, ou comprovante de exoneração de pagamento, do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM).

44. Além das importações realizadas diretamente pelos interessados, ainda podem ser realizadas importações por conta e ordem de terceiro ou importações por encomenda.

Em relação a tipos de importação utilizados por empresas brasileiras, é correto afirmar que

- (A) nas importações por conta e ordem, todos os tributos incidentes no processo de importação devem ser recolhidos e pagos exclusivamente com recursos financeiros do importador que posteriormente os fatura ao adquirente.
- (B) na importação por encomenda, quando a mercadoria importada e todos os impostos decorrentes da importação forem pagos com recursos próprios do importador somente este deverá estar habilitado a operar em comércio exterior.
- (C) em uma importação por encomenda, o importador é responsável único pelo recolhimento dos tributos incidentes sobre a importação de mercadorias.
- (D) na importação por conta e ordem, o importador não pode descontar eventuais créditos gerados pelo recolhimento das contribuições por ocasião da importação realizada.
- (E) a vantagem dos adquirentes de mercadorias importadas realizarem importações por conta e ordem, deve-se ao fato de que somente as importadoras contratadas deverão estar habilitadas para operar no sistema integrado de comércio exterior (SISCOMEX).

45. O fato gerador do imposto de importação é a entrada de mercadoria estrangeira no território aduaneiro. Para efeito de cálculo do imposto, considera-se ocorrido o seguinte fato gerador:

- (A) a data do desembarque da mercadoria.
- (B) a data do registro da declaração de importação de mercadoria submetida a despacho para consumo.
- (C) o dia útil seguinte à data do vencimento do prazo de permanência da mercadoria em recinto alfandegado, se iniciado o respectivo despacho aduaneiro.
- (D) a data de aplicação da pena de perdimento da mercadoria, na hipótese de mercadoria importada e que for considerada abandonada pelo decurso do prazo de permanência em recinto alfandegado.
- (E) a data de entrada de mercadoria à qual tenha sido aplicado o regime de exportação temporária.

46. Sobre pagamentos de importações realizadas por empresas brasileiras, é possível afirmar que

- I. as operações de câmbio destinadas ao pagamento de importações brasileiras podem ser celebradas para liquidação pronta ou futura, sendo de trezentos e sessenta dias o prazo máximo entre a contratação e a liquidação da operação de câmbio;
- II. o pagamento da importação somente pode ser efetuado na moeda registrada na Declaração de Importação – DI;
- III. o pagamento das importações brasileiras deve ser processado em consonância com os dados constantes na declaração de importação ou de documento registrado no SISCOMEX;
- IV. as importações pagáveis em prazos superiores a 180 dias estão sujeitas a registro no Banco Central do Brasil, na forma de regulamentação específica;
- V. no caso de mercadorias importadas diretamente do exterior em caráter definitivo, considera-se pagamento antecipado de importação aquele efetuado com antecipação de até 180 dias à data prevista para embarque.

Assinale a alternativa que indica V ou F, seguindo uma sequência correta nas afirmações, de cima para baixo.

- (A) F – F – F – V – V.
- (B) V – F – V – F – V.
- (C) F – V – V – F – F.
- (D) V – F – F – F – V.
- (E) V – F – F – V – V.

47. Uma das modalidades mais seguras de pagamento em operações de comércio exterior é a que utiliza a carta de crédito documentária, atualmente regida pela UCP 600 (Costumes e Práticas Uniformes da CCI relativos a créditos documentários, revisão 2007).

Sobre pagamentos com carta de crédito documentária, é possível afirmar que

- (A) no âmbito de pagamentos com carta de crédito documentária, designa-se por banco confirmador o que agregar, adicionalmente, ao banco emissor o compromisso de honrar o pagamento à carta de crédito.
- (B) para que uma carta de crédito seja irrevogável é necessário que no seu texto haja menção da sua irrevogabilidade.
- (C) para alterar as condições expressas em um crédito documentário basta o acordo do requerente e do beneficiário.
- (D) um documento apresentado, sem ser exigido no instrumento de crédito, deverá ser considerado como adicional e analisado conjuntamente com os demais.
- (E) os créditos documentários com a menção de transferíveis, por solicitação do primeiro beneficiário, deverão obrigatoriamente ser transferidos para um segundo beneficiário.

48. Contrato de câmbio é o instrumento específico firmado entre o vendedor e o comprador de moeda estrangeira, no qual são estabelecidas as características e as condições sob as quais se realiza a operação de câmbio. Sobre contratos de câmbio, assinale a alternativa correta.
- (A) Nos contratos de câmbio não são susceptíveis de alteração, o comprador, o vendedor, o valor em moeda estrangeira e o prazo para liquidação do contrato de câmbio.
 - (B) O exportador de mercadorias ou de serviços pode manter no exterior, no máximo, 30% dos recursos relativos ao recebimento de suas exportações.
 - (C) As operações ao amparo da sistemática de câmbio simplificado de exportação, contratadas para liquidação pronta, devem ser liquidadas no mesmo dia da contratação.
 - (D) O prazo máximo entre a contratação e a liquidação de um contrato de câmbio de exportação é de 360 dias.
 - (E) O embarque da mercadoria exportada, com pagamento antecipado, deve ocorrer em até 180 dias do recebimento do valor do bem a ser exportado.
49. A modalidade utilizada no mercado cambial e que consiste na troca, entre duas empresas, de duas divisas diferentes, em montantes previamente determinados, com obrigação recíproca de pagamento de juros e reembolso do montante, conforme modalidade e períodos fixados, é designada de
- (A) Arbitragem.
 - (B) Operação “spot”.
 - (C) Cupom cambial.
 - (D) “Forward Rate Agreement” (FRA).
 - (E) Swap.
50. O regime especial de trânsito aduaneiro é o que permite o transporte de mercadoria, sob controle aduaneiro, de um ponto a outro do território aduaneiro, com suspensão do pagamento de tributos. Em relação a trânsito aduaneiro, é correto afirmar que
- (A) o regime especial de trânsito aduaneiro é o que permite o transporte de mercadoria, sob controle aduaneiro, de um ponto a outro do território aduaneiro, com isenção do pagamento de tributos.
 - (B) o regime especial de trânsito aduaneiro subsiste do local de origem ao local de destino e, desde o momento do desembarço para trânsito aduaneiro, pela unidade de origem até o momento em que há entrada da mercadoria na unidade de destino.
 - (C) o transporte de mercadoria estrangeira de um recinto alfandegado situado na zona secundária a outro não se constitui em regime especial de trânsito aduaneiro.
 - (D) a habilitação das empresas transportadoras será feita previamente ao transporte de mercadorias em regime de trânsito aduaneiro e será outorgada, em caráter precário, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
 - (E) não é considerado regime especial de trânsito aduaneiro, a passagem, pelo território aduaneiro, de mercadoria procedente do exterior e a ele destinada.
51. Os mecanismos que permitem a entrada ou saída de mercadorias do território aduaneiro com suspensão ou isenção de tributos são designados de regimes aduaneiros especiais ou regimes aduaneiros atípicos.
- Quanto a regimes aduaneiros especiais, é possível afirmar que
- I. o prazo de suspensão do pagamento das obrigações fiscais pela aplicação dos regimes aduaneiros especiais, na importação, será de até um ano, não prorrogável;
 - II. não poderá ser autorizada a transferência de mercadoria admitida em um regime aduaneiro especial ou aplicado em área especial para outro;
 - III. o regime aduaneiro especial de admissão temporária é o que permite a importação de bens que devam permanecer no País durante prazo fixado, com suspensão total do pagamento de tributos, ou com suspensão parcial, no caso de utilização econômica;
 - IV. na modalidade de entreposto aduaneiro na exportação em regime extraordinário, não é permitida a armazenagem de mercadorias em recinto de uso público, com suspensão do pagamento dos impostos federais e das contribuições para o PIS/PASEP-Importação e COFINS-Importação;
 - V. no regime especial de depósito alfandegado certificado, a mercadoria nacional vendida à empresa estrangeira, mediante contrato de entrega no território nacional e depositada em recinto alfandegado, é considerada como exportada para todos os efeitos fiscais, creditícios e cambiais.
- Assinale a alternativa que indica V ou F, seguindo uma sequência correta nas afirmações, de cima para baixo.
- (A) F – F – V – F – V.
 - (B) F – V – V – F – F.
 - (C) V – F – V – V – F.
 - (D) V – F – F – V – V.
 - (E) F – F – F – V – F.
52. Entre os incentivos à exportação, disponibilizados aos exportadores brasileiros, o regime aduaneiro especial de *drawback* é dos mais utilizados. Sobre o *drawback*, no comércio exterior brasileiro, assinale a alternativa correta.
- (A) A modalidade de *drawback* que isenta de tributos na importação de mercadoria, em quantidade e qualidade equivalentes à utilizada no beneficiamento, fabricação, complementação ou acondicionamento de produto exportado, é designada de *drawback* isenção; e a concessão do regime é da competência da Secretaria da Receita Federal.
 - (B) A concessão do regime, na modalidade integrado suspensão, é da competência do Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX).
 - (C) O regime de *drawback* integrado suspensão não se aplica à importação de mercadorias para cultivo ou atividade extrativista de produto a ser exportado.
 - (D) As importações de mercadorias destinadas a processo de industrialização de embarcações para fins de venda no mercado interno podem beneficiar-se do regime *drawback* restituição.
 - (E) O regime de *drawback* pode ser pleiteado para qualquer empresa, industrial ou comercial, habilitada a operar em comércio exterior, em qualquer região do Brasil.

53. Quanto à inscrição no registro de exportadores e importadores – REI, da Secretaria de Comércio Exterior, é possível afirmar que

- I. a inscrição dos exportadores no REI deve ser comprovada, sempre que requerida pela Secretaria da Receita Federal, mediante declaração, em que conste o número de registro, emitida pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX);
- II. uma empresa habitualmente, não exportadora, vendeu para o exterior, via remessa postal, mercadoria no valor de US\$ 40.000,00 (quarenta mil dólares dos Estados Unidos) para pagamento em dois anos ao juro de 10% a.a. e está dispensada de inscrição no REI;
- III. uma pessoa física que não seja agricultor, pecuarista, artesão, artista ou assemelhado somente poderá exportar mercadorias em quantidades que não revelem prática de comércio e desde que não se configure habitualidade;
- IV. um pecuarista, como pessoa física, somente poderá exportar se comprovar que o seu imóvel rural está cadastrado no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- V. uma empresa que exporte via remessa postal, com cobertura cambial, mercadorias de valor inferior a US\$ 50.000,00 (cinquenta mil dólares dos Estados Unidos) fica dispensada da obrigatoriedade de inscrição no REI.

Assinale a alternativa que indica V ou F, seguindo uma sequência correta nas afirmações, de cima para baixo.

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) V – V – V – F – F.
- (C) F – F – F – V – V.
- (D) V – V – F – V – F.
- (E) F – F – V – V – V.

54. No despacho aduaneiro de exportação, é verificada a exatidão dos dados declarados pelo exportador ou por seu mandatário em relação às mercadorias, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas a seu desembarço e a sua saída para o exterior.

Sobre despacho aduaneiro, é possível afirmar que

- (A) previamente à declaração de exportação é necessário efetuar para todas as exportações de mercadorias o registro de venda (RV), o registro de crédito (RC) e o registro de exportação (RE).
- (B) uma declaração para despacho aduaneiro de exportação somente poderá conter um registro de exportação (RE).
- (C) o despacho de exportação poderá ser realizado em recinto alfandegado de zona primária ou secundária, em qualquer outro local não alfandegado de zona secundária, inclusive no estabelecimento do exportador.
- (D) com exceção dos produtos sujeitos a procedimentos especiais, constantes na portaria n.º 10, de 24 de maio de 2009, o despacho aduaneiro será instruído com a primeira via da nota fiscal e o certificado de origem, emitido de acordo com a destinação da exportação.
- (E) para atender os objetivos de política cambial e do comércio exterior, o poder executivo pode se sujeitar a exportação de certos produtos a imposto de exportação, com alíquota máxima de 30%.

55. Algumas modalidades de exportação beneficiam as empresas brasileiras permitindo o estreitamento do relacionamento com seus clientes no exterior; estão, nesse caso, as exportações em consignação e as exportações sem cobertura cambial. É possível afirmar que

- (A) a lista atualizada dos produtos não passíveis de exportação em consignação consta de anexo ao regulamento aduaneiro (Decreto n.º 6.759, de 5 de fevereiro de 2009).
- (B) a exportação em consignação implica a obrigação de o exportador comprovar dentro do prazo de até 720 dias, contados da data do embarque, o ingresso de moeda estrangeira, pela venda da mercadoria ao exterior, ou o retorno da mercadoria.
- (C) o envio de metais em regime de exportação temporária, para fins de beneficiamento, resultando em produto final, é considerado uma exportação sem cobertura cambial.
- (D) a exportação temporária de produtos nacionais, para serem submetidos a montagem no exterior e, posteriormente, reimportados sob a forma do produto resultante, não é considerada uma exportação sem cobertura cambial.
- (E) nas exportações em consignação, quando a mercadoria for vendida por um valor inferior ao originalmente considerado na RE, o exportador deverá apresentar, na unidade da Receita Federal de despacho, documentos comprobatórios do fato, pois não será possível solicitar alteração do RE averbado no SISCOMEX.

56. Sobre pagamento de comissões a agentes comerciais pelos exportadores brasileiros, é possível afirmar que

- (A) na modalidade designada de conta gráfica, o valor do contrato de câmbio da exportação não inclui a parcela relativa à comissão de agente.
- (B) na modalidade por dedução na fatura comercial, os valores do contrato de câmbio da exportação e do saque incluem o valor da comissão.
- (C) na modalidade por dedução na fatura comercial, o valor da fatura comercial não abrange o valor da comissão.
- (D) na modalidade, a remeter, o valor do contrato de câmbio da exportação não inclui o valor da comissão.
- (E) na modalidade, a remeter, não se admite o pagamento em moeda diversa daquela indicada no registro de exportação no SISCOMEX.

57. O programa de financiamento às exportações (PROEX) é o mecanismo oficial do Governo Federal de apoio às exportações brasileiras e oferece custos compatíveis com os praticados no mercado internacional. Na modalidade “PROEX – financiamento”, é possível afirmar que
- (A) o PROEX financia empresas exportadoras de qualquer porte com recursos obtidos junto ao tesouro nacional.
 - (B) o exportador deverá estar adimplente com o tesouro nacional e pode financiar os bens exportados de 60 dias a 10 anos, podendo o prazo ser dilatado em função do valor unitário da mercadoria.
 - (C) o percentual financiável pelo PROEX depende do índice de nacionalização da mercadoria, mas tem o limite de 80% do valor dos bens exportados.
 - (D) para obter o financiamento, o exportador deve prestar garantia hipotecária de bens avaliados no montante do financiamento solicitado.
 - (E) o pagamento do financiamento com prazo superior a um ano será único ao final, no que refere ao principal, devendo os juros serem liquidados semestralmente.
58. Uma das medidas de incentivo fiscal às exportações, instituídas pelo governo federal, e que beneficia exportadores aumentando a competitividade de suas vendas nos mercados exteriores, é o regime especial designado por *drawback* integrado.
- Em relação a esse incentivo fiscal, é possível afirmar que
- (A) a portaria que disciplina o *drawback* integrado prevê a aquisição no mercado interno ou importação de mercadoria para emprego na industrialização de produto a ser exportado, com suspensão do imposto de importação (II), do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), do PIS/Pasep, da Cofins, do PIS/Pasep-Importação, da Cofins-Importação e do ICMS.
 - (B) as suspensões de impostos previstas no regime especial de *drawback* integrado não se aplicam à aquisição no mercado interno ou importação de mercadorias para emprego em cultivo de produto a ser exportado.
 - (C) o regime especial de *drawback* integrado, na modalidade de *drawback* intermediário, aplica-se às aquisições no mercado interno de fabricantes-intermediários, para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais exportadoras para emprego na industrialização de produto final a ser exportado.
 - (D) a mercadoria admitida em *drawback* integrado poderá complementar processo industrial de produto, já amparado pela concessão de *drawback* suspensão.
 - (E) os produtos amparados pelo regime especial de *drawback* integrado devem ser exportados diretamente pelo produtor-exportador, não estando prevista a venda para empresas comerciais exportadoras, com fim específico de exportação.
59. Os financiamentos nas seguintes modalidades: adiantamento de contrato de câmbio – ACC e adiantamento sobre cambiais entregues – ACE encontram-se disponíveis na rede bancária e podem ser utilizados por exportadores na(s) seguinte(s) condição(ões):
- (A) o valor máximo para um financiamento na modalidade ACC é de 85% do valor do contrato de câmbio.
 - (B) o financiamento na modalidade ACC somente pode ser utilizado na compra de matérias-primas.
 - (C) o prazo máximo entre a concessão do financiamento na modalidade ACC com a contratação do câmbio, e o pagamento do financiamento com a liquidação do contrato de câmbio, é de 750 dias.
 - (D) o financiamento na modalidade ACC pode ser concedido em até 180 dias antes do embarque da mercadoria para o exterior.
 - (E) uma empresa exportadora que pretenda, para uma operação, um financiamento na modalidade ACE e já tenha obtido um ACC, deverá liquidá-lo até a data de embarque, e, posteriormente, solicitar o ACE.
60. Os exportadores brasileiros podem recorrer ao seguro de crédito à exportação como forma de proteção do não pagamento de seus compradores no exterior.
- Quanto a seguro de crédito à exportação disponível para exportadores brasileiros, é possível afirmar que
- (A) o seguro de crédito à exportação cobre o não pagamento de mercadorias efetivamente exportadas, mas não garante as operações de crédito contra riscos comerciais, políticos e extraordinários que possam afetar a produção de bens destinados à exportação.
 - (B) nas operações de curto prazo, o seguro funciona como garantia às operações de financiamento do tipo: adiantamento de contrato de câmbio (ACC), programa de financiamento às exportações (PROEX) ou nos financiamentos à exportação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
 - (C) o seguro de crédito à exportação cobre exclusivamente riscos comerciais em até 90% do limite de crédito segurado e não pago; riscos políticos e extraordinários podem ser cobertos somente nas operações de médio e longo prazo.
 - (D) em caso de sinistro, o segurado será indenizado em até cinco dias úteis, após comprovação do não pagamento da exportação segurada.
 - (E) o prêmio do seguro de crédito à exportação é calculado em função de cada exportação efetuada pelo segurado e liquidado posteriormente a cada exportação, sob a forma de um percentual do valor efetivamente exportado.